



A-142

A-143

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 70/2014

TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **60 (sessenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.

7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"Não é necessário ver todos os degraus. Apenas dê o primeiro passo." *Martin Luther King Jr.*

Cronograma Previsto - Prova Objetiva

Atividade	Início	Término
Divulgação das provas - Todos os cargos - Internet	18/08/2014	
Divulgação dos gabaritos preliminares das provas - Todos os cargos - Internet		
Disponibilização das imagens do material de prova - Todos os cargos - Internet		
Divulgação do resultado preliminar das provas - Todos os cargos - Internet		

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>

LÍNGUA PORTUGUESA

Em 27 de março último, o Conselho Universitário da UFRJ aprovou a criação do Ano da Memória e Verdade da universidade. Especialmente entre 1º de abril de 2014 e 1º de abril de 2015, diversas iniciativas coordenadas pela Comissão da Memória e Verdade da instituição discutirão os anos de ditadura militar marcados por graves violações de direitos na sociedade, nas instituições universitárias, em geral, e na UFRJ, em especial.

O texto adiante é o da Nota Pública da COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE publicada em 30 de março de 2014. Leia-o, atentamente, e responda às questões 1 e 2 propostas a seguir.

50 anos do golpe de Estado de 1964

Há cinquenta anos um golpe de estado militar destituiu o governo constitucional do presidente João Goulart. Instaurou por longo tempo no país um regime autoritário que desrespeitava os direitos humanos; no qual os direitos sociais de muitos eram ignorados; em que os opositores e dissidentes foram rotineiramente perseguidos com a perda dos direitos políticos, a detenção arbitrária, a prisão e o exílio; onde a tortura, os assassinatos, os desaparecimentos forçados e a eliminação física foram sistematicamente utilizados contra aqueles que se insurgiam. Neste cinquentenário, a Comissão Nacional da Verdade quer homenagear essas vítimas e reafirmar sua determinação em ajudar a construir um Brasil cada vez mais democrático e mais justo.

A Comissão Nacional da Verdade nasceu com o objetivo de examinar e esclarecer as graves violações de direitos humanos praticadas no período. (1) Baseia-se na convicção de que a verdade histórica tem como objetivo não somente a afirmação da justiça, mas também preparar a reconciliação nacional, como vem assentado no seu mandato legal. Esteia-se na certeza de que o esclarecimento circunstanciado dos casos de tortura, morte, desaparecimento forçado, ocultação de cadáver e sua autoria, a identificação de locais, instituições e circunstâncias relacionados à prática de violações graves de direitos humanos, constituem dever elementar da solidariedade social e imperativo da decência, reclamados pela dignidade de nosso país. (2) Não deveria haver brasileiro algum ou instituição nacional alguma que deles se furtassem sob qualquer pretexto.

No ano passado comemoramos os vinte cinco anos da promulgação da Constituição Brasileira de 1988. Oitenta e dois milhões de brasileiros nasceram sob o regime democrático. Mais de oitenta por cento da população brasileira nasceu depois do golpe militar. O Brasil que se confronta com o trágico legado de 64, passados cinquenta anos, é literalmente outro. O país se renovou, progrediu e busca redefinir o seu lugar no concerto das nações democráticas. Não há por que hesitar em incorporar a esta marcha para adiante a revisão de seu passado e a reparação das injustiças cometidas. (3) Pensamos ser este o desejo da maioria. É certamente o sentido do trabalho da Comissão Nacional da Verdade.

1. Os trechos (1) Baseia-se na convicção de que a verdade histórica tem como objetivo não somente a afirmação da justiça, mas também preparar a reconciliação nacional, como vem assentado no seu mandato legal e (3) Pensamos ser este o desejo da maioria, destacados na Nota Pública, indicam o entendimento da Comissão Nacional da Verdade de que:
 - A) os anos de ditadura militar no Brasil dividiram opiniões no país, o estabelecimento da verdade é decisivo para a promoção da justiça e da democracia e a investigação desse período ditatorial, na atualidade, tem apoiadores, em maior número, e opositores, em minoria.
 - B) a investigação do período da ditadura militar divide o país ao meio, razão pela qual a maioria deve apoiar o mandato legal dado à Comissão para apurar e punir os crimes cometidos no período.
 - C) com o apoio da maioria de esquerda e de um mandato legal, a apuração dos crimes praticados no período ditatorial deve ser levada às últimas consequências, haja o que houver, doa em quem doer.
 - D) mais do que fazer justiça, a investigação dos crimes praticados pela ditadura militar deve punir exemplarmente os agentes e autoridades responsáveis, a fim de que nunca mais se repitam as barbaridades daquele período.
 - E) uma vez que a investigação do período da ditadura militar divide profundamente o país, as prioridades devem ser a de evitar o confronto com a minoria que apoiou o regime e reconciliar a maioria dos brasileiros com esses grupos ainda muito influentes e poderosos.
2. O trecho (2) Não deveria haver brasileiro algum ou instituição nacional alguma que deles se furtassem sob qualquer pretexto, destacado na Nota Pública, revela que a Comissão Nacional da Verdade:
 - A) não permitirá a falta de cooperação de quaisquer indivíduos ou instituições que prejudique as apurações e o consequente cumprimento do dever elementar da solidariedade social e do imperativo da decência, reclamados pela dignidade de nosso país.
 - B) faz um apelo ingênuo pela colaboração de todos os brasileiros e instituições do país com os trabalhos de investigação das violências praticadas pelo Estado ditatorial e com a punição justa dos responsáveis, sob qualquer pretexto.
 - C) entende que o dever elementar da solidariedade social e o imperativo da decência estão acima do esclarecimento circunstanciado dos casos de tortura, morte, desaparecimento forçado, ocultação de cadáver e sua autoria, à identificação de locais, instituições e circunstâncias relacionados à prática de violações graves de direitos humanos praticados no período ditatorial.

- D) chama a atenção, firmemente, para a possibilidade de adoção de medidas necessárias para evitar a atuação de brasileiros e instituições que, sob qualquer pretexto, se furtem a cumprir o elementar da solidariedade social e a respeitar o imperativo da decência, reclamados pela dignidade de nosso país.
- E) reconhece e critica a existência de brasileiros e instituições do país que se opõem ao esclarecimento circunstanciado dos casos de tortura, morte, desaparecimento forçado, ocultação de cadáver e sua autoria, à identificação de locais, instituições e circunstâncias relacionados à prática de violações graves de direitos humanos praticados no período ditatorial.

3. O texto adiante é um trecho de entrevista de Jean Marc Van der Weid – ex-estudante de Engenharia Química da UFRJ (1966) e presidente da UNE (1969) – que integra publicação da UFRJ. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta a seguir.

“Em 68, por exemplo, uma parte significativa das lideranças do movimento estudantil vai para a luta armada, para a clandestinidade e sofre as conseqüências dessa opção, por que as relações de forças eram extremamente negativas, e há um massacre. A esquerda simplesmente deixa de existir como força organizada por um período significativo, eu diria até, 76, 77. No final de 78, a esquerda está reduzida a quase nada, com ações muito fragmentadas aqui e ali. Então uma parte dessa vanguarda do movimento estudantil some nesse momento. Outros foram encontrando outros caminhos (...)”.

Quanto à tipologia textual, podemos afirmar que no trecho predominam as características do texto:

- A) dissertativo.
 - B) descritivo.
 - C) narrativo.
 - D) descritivo-argumentativo.
 - E) narrativo-descritivo.
4. O fragmento adiante é uma adaptação do texto “Da Vaia em Castelo ao Massacre da Praia Vermelha”, do pesquisador José Arthur Poerner, publicado em *Invasão da FNM 40 anos* (2006), parte da Série Memorabilia, editada pela Superintendência de Comunicação da UFRJ. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta a seguir.

Enquanto a União Metropolitana de Estudantes (UME) preparava um plebiscito nacional sobre a Lei Suplicy de Lacerda, que interveio na livre organização estudantil; “Castelo Branco¹ recebia uma estrondosa vaia, na presença do corpo **(1)** diplomático, na aula inaugural da Universidade do Brasil, em março de 1965, na Escola Nacional de Arquitetura, na Ilha do Fundão. Cinco dos estudantes que vaiaram o chefe do governo foram presos pela Polícia do **(2)** Exército (...) O Conselho Universitário aprovou (...) a suspensão de 30 dias, recomendada para os estudantes pela comissão especial incumbida de apurar as origens da vaia a Castelo Branco.”

¹ O general Humberto de Alencar Castelo Branco foi o primeiro ditador empossado na Presidência da República em consequência do golpe civil-militar que, em 1º de abril de 1964, depôs o presidente constitucional João Goulart.

Quanto às palavras **(1)** e **(2)** sublinhadas no texto podemos afirmar que:

- A) estão incorretamente acentuadas, uma vez que ambas são proparoxítonas.
- B) estão incorretamente acentuadas, uma vez que ambas são paroxítonas.
- C) a palavra **(1)** está corretamente acentuada, uma vez que é proparoxítona, e a palavra **(2)** está incorretamente acentuada, uma vez que é paroxítona.
- D) estão corretamente acentuadas, uma vez que ambas são proparoxítonas.
- E) a palavra **(1)** está incorretamente acentuada, uma vez que é oxítona, e a palavra **(2)** está também incorretamente acentuada, já que é proparoxítona.

Leia o texto a seguir e responda a questão 5:

Greve na UFRJ reúne 16 mil alunos de todas as Faculdades
Reuniões

“As Faculdades da Praia Vermelha realizaram ontem (1) a tarde assembléias para discutir (2) a política educacional do Governo, sob (3) a vigilância de um choque da PM e de diversos agentes do DOPS, sem se registrarem incidentes.(...) Os presidentes das extintas UNE e UME, Vladimir Palmeira e Luís Travassos, percorreram ontem durante o dia diversas faculdades e realizaram assembléias para permitir maior participação dos estudantes na greve. (...)”.

“O Secretário de Segurança, General França de Oliveira, afirmou ontem que não permitirá (4) a concentração programada pelos universitários para o dia 11, no pátio do MEC, ‘porque é ilegal, e os que insistirem em realizá-la serão presos e processados dentro da Lei de Segurança Nacional’. Segundo o General França de Oliveira, ‘(5) a concentração está sendo organizada por estudantes comunistas, da linha chinesa, e, portanto, é subversiva’”.

Jornal do Brasil, 06 de junho de 1968.



Acervo: Superintendência de Comunicação Social (SGCOMS) da UFRJ

5. O texto dado é uma transcrição adaptada da matéria publicada na edição do Jornal do Brasil de 06 de junho de 1968, conforme o fac-símile reproduzido. Dentre as alternativas adiante, assinale aquela que apresenta a sequência correta quanto ao emprego do sinal indicativo da crase.

- A) (1) à; (2) a; (3) à; (4) a; (5) a.
- B) (1) à; (2) a; (3) a; (4) a; (5) a.
- C) (1) a; (2) a; (3) a; (4) a; (5) a.
- D) (1) a; (2) a; (3) à; (4) à; (5) a.
- E) (1) a; (2) a; (3) à; (4) a; (5) a.

Leia o texto a seguir e responda a questão 6:

“Desde a véspera do massacre, após uma (1) passeata sob a divisa ‘Povo organizado derruba a ditadura’, 600 estudantes (240 eram moças) estavam (2) encurralados por centenas de policiais, na Faculdade de Medicina da UFRJ. Às 3h45 do dia 23, (...) deu-se a (3) invasão, assim descrita pela mãe de uma das moças cercadas, em carta à Revista Civilização Brasileira: ‘... A golpes de aríete, correndo (4) histericamente, chegavam os PMS (...), quebraram os portões da FNM e, feito uma horda de bárbaros, aos gritos e palavrões, invadiram a faculdade... Vi sair um rapaz todo ensangüentado, debaixo de cacetadas, uma moça semidespida e descalça, carregada por policiais do Exército, e mais outra (5) desmaiada, e serem carregadas para a ambulância. Vi um rapaz aleijado ser espancado na perna defeituosa; rapazes semimortos, alguns deles muito jovens, (...); outros, capengando, eram postos a correr, sob uma saraivada de cacetadas e aos gritos de corram vagabundos, covardes, filhos da... Não pude me conter, gritando que parassem com aquela covardia e um dos facinoras me disse: ninguém está batendo pra valer, é só para assustar. Outro gritou: sai daí que não queremos bater também em velhas... (...)’.

Da Vaia em Castelo ao Massacre da Praia Vermelha. José Arthur Poerner. Invasão da FNM 40 anos. Série Memorabilia. UFRJ. Setembro de 2006.



6. Considerando as relações de sinonímia, assinale, dentre as alternativas adiante, aquela cuja relação de termos sinônimos que substituem as expressões numeradas e sublinhadas não altera o sentido e a dramaticidade original do texto:

- A) (1) caminhada; (2) acompanhados; (3) entrada; (4) descontroladamente; (5) descolorida.
- B) (1) manifestação; (2) sitiados; (3) irrupção; (4) exaltadamente; (5) desfalecida.
- C) (1) excursão; (2) monitorados; (3) ocupação; (4) tensamente; (5) desbotada.
- D) (1) passeio; (2) controlados; (3) intromissão; (4) nervosamente; (5) enfraquecida.
- E) (1) digressão; (2) cingidos; (3) conquista; (4) desequilibradamente; (5) esmorecida.

7. O texto adiante relaciona trechos de matéria publicada em 14 de abril de 2014 no Portal Brasil, página eletrônica de comunicação do governo federal, e apresenta diversos defeitos e incorreções. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta.

“Nove a cada dez jovens acreditam que é possível mudar o mundo”

“Segundo o Censo 2010, último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os jovens ocupam, hoje, um quarto da população do País. (...) Um levantamento feito entre abril e maio de 2013, pela Secretaria Nacional da Juventude (SNJ) da Secretaria Geral da Presidência da República, para analisar o perfil dos jovens brasileiros, detalha um pouco mais essa porcentagem. (...).

Entre os assuntos que os jovens consideram mais importantes para serem discutidos pela sociedade estão a desigualdade social e pobreza, para 40%, e drogas e violência, para 38% dos jovens que participaram da pesquisa da Secretaria Nacional da Juventude. Em seguida vêm política (33%), cidadania e direitos humanos (32%), educação e futuro profissional (25%), racismo (25%) e meio-ambiente e desenvolvimento sustentável (24%). E por fim, o que os jovens avaliam como mais positivo no Brasil é, em primeiro lugar, a possibilidade de estudar (63%) e em segundo lugar, a liberdade de expressão. Apenas 4% dos jovens declaram que não há nada de positivo no País.

Podendo aí se subentender uma característica de sonhador e batalhador do jovem brasileiro, (1) o estudo da SNJ mostra também que é muito clara para eles a percepção sobre a capacidade da juventude de mudar o mundo. Cerca de nove em cada dez dos entrevistados responderam que os jovens podem mudar o mundo, sendo que para 7, eles podem mudá-lo e muito.”

Fonte: Portal Brasil, com informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, da Secretaria Nacional da Juventude e do Ministério do Trabalho e Emprego

Sobre o trecho (1), sublinhado no último parágrafo do texto, marque, dentre as alternativas adiante, aquela que apresenta a redação mais adequada no que se refere aos princípios, mecanismos e estruturas da coesão e coerência textuais.

- A) o estudo da SNJ mostra também que é muito clara para os jovens a percepção sobre a capacidade da juventude de mudar o mundo.
 B) o estudo da SNJ mostra também que a percepção da Secretaria Nacional da Juventude sobre a capacidade da juventude de mudar o mundo é muito clara para eles.
 C) o estudo da SNJ mostra também que a percepção da Secretaria Nacional da Juventude sobre a capacidade da juventude de mudar o mundo é muito clara para ela.
 D) a capacidade da juventude de mudar o mundo segundo a percepção do estudo da SNJ é muito clara para eles.
 E) o estudo da SNJ mostra também que é muito clara a percepção da juventude sobre sua capacidade de mudar o mundo.
8. Em 17 de abril deste ano, Gabriel García Márquez, escritor colombiano, de Aracataca, agraciado com o Prêmio Nobel, deixou a vida, na Cidade do México, para ser eternizado na literatura e na cultura universais. O texto adiante são as linhas finais de seu celebrado romance *O Amor nos Tempos do Cólera*. Depois de lê-lo, com atenção, responda à questão proposta.

“(…) O comandante olhou Fermina Daza e viu em suas pestanas (1) os primeiros lampejos de um orvalho de inverno. Depois olhou Florentino Ariza, seu domínio invencível, seu amor impávido, e se assustou com a suspeita tardia de que é a vida, mais que a morte, a que não tem limites.

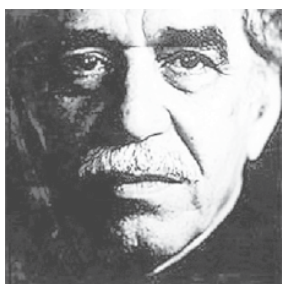
– E até quando acredita o senhor que podemos continuar neste ir e vir do caralho?
 – perguntou.

Florentino Ariza tinha a resposta preparada havia cinquenta e três anos, sete meses e onze dias com as respectivas noites.

– Toda a vida – disse.”

A expressão (1), destacada no trecho, mostra uma bela “*figura de linguagem*” utilizada por García Márquez. Assinale, dentre as alternativas adiante, aquela que a nomeia corretamente.

- A) Metáfora.
 B) Anáfora.
 C) Hipérbole.
 D) Polissíndeto.
 E) Antonomásia.



9. 2014, como se pode ver, está sendo um ano pleno de acontecimentos e significados que não apenas nos remetem ao passado histórico como também, por isso mesmo, nos inquietam quanto ao presente e nos inspiram para melhorar o tempo futuro. Um desses eventos foi a celebração, em 25 de abril, dos 40 anos da Revolução dos Cravos, que pôs fim a décadas de ditadura e obscurantismo e restabeleceu as condições para uma vida democrática em Portugal.



Fonte: contramachismo.wordpress.com

O texto abaixo é a letra da primeira versão da música *Tanto Mar*, que Chico Buarque compôs, em 1974, para homenagear o povo português por sua conquista. Censurada pela ditadura brasileira, esta versão foi editada apenas em Portugal, em 1975. Leia-a, com atenção, e responda à questão.

“TANTO MAR

Sei que estás em festa, pá / Fico contente / E enquanto estou ausente / (1) **Guarda** um cravo para mim
 Eu queria estar na festa, pá / Com a tua gente / E (2) **colher** pessoalmente / Uma flor do teu jardim
 Sei que há léguas a nos separar / Tanto mar, tanto mar / Sei também quanto é / preciso, pá / Navegar, navegar
 Lá faz primavera, pá / Cá estou doente / (3) **Manda** urgentemente / Algum cheirinho de alecrim”

Quanto à regência, os verbos numerados e sublinhados no texto são, respectivamente:

- A) (1) transitivo direto; (2) transitivo direto; (3) transitivo indireto.
- B) (1) transitivo indireto; (2) intransitivo; (3) transitivo direto.
- C) (1) transitivo direto; (2) transitivo direto; (3) transitivo direto.
- D) (1) intransitivo; (2) transitivo indireto; (3) transitivo direto.
- E) (1) transitivo indireto; (2) transitivo indireto; (3) transitivo indireto.

Leia o texto a seguir e responda a questão 10:

(1) Neste ano de (2) MEMÓRIA e VERDADE na UFRJ, vale lembrar o calendário de 2008 da universidade com o qual a instituição (3) rememorou, passados 40 anos, os (4) marcantes acontecimentos de 1968 – na comunidade acadêmica, no país e no mundo – e fez o seu tributo “aos que, (5) generosamente, doaram a imaginação de sua juventude às lutas por liberdade.”



10. Quanto à sua classe gramatical, as palavras numeradas e sublinhadas no texto são, respectivamente:

- A) (1) artigo; (2) substantivo; (3) verbo; (4) adjetivo; (5) pronome.
- B) (1) pronome; (2) adjetivo; (3) verbo; (4) substantivo; (5) advérbio.
- C) (1) substantivo; (2) substantivo; (3) verbo; (4) adjetivo; (5) pronome.
- D) (1) pronome; (2) substantivo; (3) verbo; (4) verbo; (5) adjetivo.
- E) (1) pronome; (2) substantivo; (3) verbo; (4) adjetivo; (5) advérbio.

Leia o fragmento do texto a seguir e responda a questão 11:

“O morro do Vidigal é um clássico do Rio de Janeiro. A vista dá para Ipanema e a favela é pequena e relativamente segura. Há pousadas com diárias de até 200 reais por dia por pessoa. Nos últimos anos, festas bacanas passaram a atrair um público rico e descolado. Um hotel de luxo está sendo erguido. Aos poucos, casas de um padrão mais alto estão sendo construídas. Artistas plásticos e gringos compraram imóveis ali. Os moradores recebem propostas atraentes e se mudam. Não são propostas milionárias. Apenas o suficiente para se transferirem para um lugar mais longe e um pouco — pouco — melhor. Os novos habitantes, aos poucos, impõem uma nova rotina e uma nova cara.

O que ocorre com o Vidigal é um processo de “gentrificação”, uma palavra horrenda, anglicismo não dicionarizado que deriva de “gentry” (o que é “de origem nobre”). Foi usada pela primeira vez para definir a mudança na paisagem urbana de San Francisco e de Toronto. E será cada vez mais ouvida.”

Fragmento do texto *O que é 'gentrificação' e por que ela está gerando tanto barulho no Brasil*

<http://www.diariodocentrodomundo.com.br>

11. Ao que tudo indica, o novo fenômeno urbano e sua designação, com o vocábulo *gentrificação*, vieram para ficar. Quanto à classe gramatical da nova palavra, é correto afirmar que se trata de um:
- adjetivo.
 - advérbio.
 - verbo.
 - pronome.
 - substantivo.

Leia, atentamente, o comentário e os textos a seguir e responda às questões 12 e 13 adiante.

Enquanto nos TEXTOS I e III, em função de sua natureza poética, os termos Banana e bananeira, respectivamente, são repetidos, enfatizados; no TEXTO II, por sua característica de prosa, são utilizados vários recursos de coesão para evitar repetições e, assim, fazê-lo progredir, favorecendo o movimento e a compreensão do fluxo das informações escritas.



TEXTO I

Yes, nós temos bananas
 Bananas pra dar e vender
 Banana menina
 Tem vitamina
 Banana engorda e faz crescer

Versos de Yes, nós temos banana, marchinha de João de Barro e Alberto Ribeiro, gravada originalmente em 1937 por Almirante.

TEXTO II

1 O pesquisador Athayde Motta, que se dedica há quase vinte anos ao estudo de questões
 2 raciais no Brasil, vê problemas na campanha que inundou as redes sociais do país.
 3 Ele considera positivo o fato de jogadores de futebol responderem publicamente aos racistas
 4 que os atacam em campo. Mas acha que o reforço da associação da figura da pessoa negra
 5 com o animal macaco é ruim na luta pela igualdade racial.
 6 “O perigo é você, querendo fazer o oposto, reforçar o estereótipo de que negros e macacos
 7 são, de alguma maneira, similares”, afirma o pesquisador. “Essa associação não é a melhor.
 8 O excesso de humor pode afetar o resultado da campanha, esvaziar a discussão.”; conclui
 9 o estudioso.

Adaptado do texto Campanha Somos todos macacos pode reforçar racismo.

TEXTO III

bananeira, não sei
 bananeira, sei lá
 a bananeira, sei não
 a maneira de ver

bananeira, não sei
 bananeira, sei lá
 a bananeira, sei não
 isso é lá com você

será
 no fundo do quintal
 quintal do seu olhar
 olhar do coração

Letra da música *Bananeira*, de Gilberto Gil e João Donato.

12. Quanto às repetições dos textos I e III, comentadas, é correto afirmar que correspondem à Figura de Linguagem denominada:
- Anáfora.
 - Metáfora.
 - Antítese.
 - Onomatopeia.
 - Eufemismo.

13. No que se refere ao texto II, é correto afirmar que a expressão O pesquisador Athayde Motta (linha 1) é retomada/substituída, entre outros, pelos seguintes recursos de coesão:
- A) pronome relativo que (linha 2).
 B) conjunção adversativa mas (linha 4); locução verbal querendo fazer (linha 6); pronome oblíquo os (linha 4).
 C) forma verbal reforçar (linha 6).
 D) pronome pessoal reto Ele (linha 3); forma verbal acha (linha 4); expressão o estudioso (linha 9).
 E) o adjetivo positivo (linha 3); expressão pessoa negra (linha 4).

14. O texto adiante é uma adaptação de trecho da matéria *O samba enredo do direitista maluco*, publicado na revista Caros Amigos, em abril de 2014. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta.

1 “Reedição da marcha com Deus, manifestações racistas e homofóbicas, justiça com
 2 as próprias mãos, pedidos de volta da ditadura. A extrema direita volta a mostrar a
 3 cara. Quem abre o Facebook ou participa de grupos de discussão na Internet já se
 4 deparou com o samba do direitista maluco. Aqueles que (1) têm estômago fraco
 5 pulem as (2) próximas linhas até o final deste parágrafo porque (3) contêm
 6 exemplos explícitos do que se anda escrevendo por aí: ‘Sociedade quer que os
 7 militares voltem a governar o Brasil.’ ‘Governo é cúmplice do terrorismo internacional.
 8 Forças Armadas são nossa última esperança.’ (...) ‘Contra a doutrinação gay nas
 9 cartilhas e na TV.’ (...)”

Quanto aos termos numerados entre parênteses e sublinhados em destaque no texto, é correto afirmar que:

- A) todos estão acentuados erradamente, uma vez que a forma (1) têm está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *Aqueles* (linha 4); a palavra (2) próximas é proparoxítona; e a forma verbal (3) contêm está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *linhas* (linha 5).
 B) a forma (1) têm está acentuada corretamente, já que está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *Aqueles* (linha 4); a palavra (2) próximas é proparoxítona, razão pela qual não deve ser acentuada graficamente; e a forma verbal (3) contêm, flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *linhas* (linha 5), está acentuada corretamente.
 C) todos estão acentuados corretamente, uma vez que a forma (1) têm está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *Aqueles* (linha 4); a palavra (2) próximas é proparoxítona; e a forma verbal (3) contêm está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *linhas* (linha 5).
 D) as formas verbais (1) têm e (3) contêm estão acentuadas erradamente, já que, uma vez que estão flexionadas na terceira pessoa do plural, deveriam receber o acento agudo; a palavra (2) próximas é oxítona, razão pela qual não deve ser acentuada graficamente.
 E) as formas verbais (1) têm e (3) contêm estão acentuadas erradamente, já que, uma vez que estão flexionadas na terceira pessoa do plural, não deveriam ser acentuadas graficamente; a palavra (2) próximas é paroxítona, razão pela qual está corretamente acentuada.

Leia o texto a seguir e responda a questão 15:

“(...)”

– Vai voltar para o Rio?

Ao ouvir a voz mansa, José Maria enternece-se. (1) Sentia-lhe no timbre a ressonância musical da antiga. (2) Sentou-se de novo; e fechando o rosto com as mãos, caiu no pranto. Achou-se ridículo, pediu desculpas. Duília, compassiva, tomou-lhe a mão, procurou (3) consolá-lo. Um sentimento comum (4) aproximava-os.

(...)”

Aníbal Machado. Conto *Viagem aos seios de Duília*.

15. Quanto à colocação dos pronomes em destaque, numerados e sublinhados, no texto, podemos afirmar que:
- A) estão todos em posição de próclise.
 B) estão todos em posição de mesóclise.
 C) o pronome lhe está erradamente em posição próclise; os demais estão corretamente em mesóclise.
 D) estão todos em posição de ênclise.
 E) apenas o pronome lo está erradamente em posição de ênclise.

16. O texto a seguir é reprodução de chamada de notícia publicada no portal eletrônico da universidade:

“UFRJ forma primeira turma de graduação em Defesa e Gestão Estratégica Internacional.

No último dia 10/4, a UFRJ formou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O curso tem uma formação abrangente e forma profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.”

Fonte: Portal da UFRJ

Dentre as alternativas adiante, marque aquela que corrige o texto e o torna coeso.

- A) No último dia 10/4, a UFRJ formou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O novo curso oferece qualificação acadêmica abrangente e prepara quadros capazes de formular e analisar políticas para essa área.
- B) No último dia 10/4, a UFRJ graduou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O curso tem uma formatação abrangente e forma profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.
- C) A UFRJ, o último dia 10/4, formou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O curso tem formação abrangente e gradua profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.
- D) No último dia 10/4, a UFRJ formou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O curso, com uma formação abrangente, forma profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.
- E) A primeira turma do curso de Defesa e Gestão Estratégica Internacional da UFRJ colou grau no último dia 10/4. O curso, com formação abrangente, forma profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.

17. O texto a seguir é um fragmento do conto *Passeio noturno – parte II*, de Rubem Fonseca. Depois de lê-lo com atenção, responda à questão proposta.

“Eu ia para casa quando um carro encostou no meu, buzinando insistentemente. Uma mulher dirigia, abaixei os vidros do carro para entender o que ela dizia. Uma lufada de ar quente entrou com o som da voz dela: Não está mais conhecendo os outros?”

Eu nunca tinha visto aquela mulher. Sorri polidamente. Outros carros buzinaram atrás dos nossos. A Avenida Atlântica, às sete horas da noite, é muito movimentada. (...)”

Marque a alternativa que justifica corretamente a grafia das palavras sublinhadas, destacadas no texto.

- A) Duplicam-se o r e o s todas as vezes que a um elemento de composição terminado em vogal se segue palavra começada por uma daquelas letras.
- B) Duplicam-se o r e o s sempre quando vierem entre vogais.
- C) Escrevem-se rr e ss quando, entre vogais, representam os sons simples do r e s iniciais.
- D) Escrevem-se rr e ss exclusivamente quando figurarem entre vogais em substantivos e verbos.
- E) Escrevem-se rr e ss exclusivamente quando figurarem entre vogais em substantivos, verbos e pronomes.

18. O texto a seguir é a reprodução de chamada para leitura do artigo *Tecnociência e Capital*, de Ari Zenha (2014). Depois de lê-lo, atentamente, responda à questão proposta.

“O desenvolvimento da tecnociência, de fato, mantida dentro da lógica estrutural do capital, acarreta, devido à sua perversidade e destrutividade, (...) uma perspectiva extremamente perturbadora e também desintegradora para a humanidade.”

Quanto ao correto emprego do sinal indicativo da crase no termo sublinhado em destaque no texto, é certo afirmar que:

- A) não se utiliza a crase diante de pronomes que não admitem artigo.
- B) não se utiliza a crase diante de pronomes indefinidos.
- C) se utiliza a crase nas locuções femininas adverbiais.
- D) ele é facultativo diante de pronome possessivo feminino.
- E) é facultativo o uso da crase diante de verbos.

Os TEXTOS I e II são, respectivamente, fragmentos dos contos *A caolha*, de Júlia Lopes de Almeida, e *Bar*, de Ivan Ângelo. Depois de lê-los, responda à questão 19.

TEXTO I

“A caolha era uma mulher magra, alta, macilenta, peito fundo, busto arqueado, braços compridos, delgados, largos nos cotovelos, grossos nos pulsos; mãos grandes, ossudas, estragadas pelo reumatismo e pelo trabalho; unhas grossas, chatas e cinzentas, cabelo crespo, de uma cor indecisa entre o branco sujo e o louro grisalho, desse cabelo cujo contato parece deve ser áspero e espinhento; boca descaída, numa expressão de desprezo, pescoço longo, engelhado, como o pescoço dos urubus; dentes falhos e cariados. (...)”

TEXTO II

“A moça chegou com sapatinho baixo, saia curta, cabelos lisos castanhos arrumados em rabo-de-cavalo, sorriu dentes branquinhos muito pequenos, como de primeira dentição, e falou o senhor me deixa telefonar? de maneira inescapável. (...)”

19. Quanto à tipologia textual e à classe de palavras, relativamente aos TEXTOS I e II, é correto afirmar que:

- A) em ambos predominam a narração e o uso intensivo de pronomes.
- B) no TEXTO I predomina a argumentação e no TEXTO II, a narração.
- C) em ambos predominam a descrição e o uso intensivo de adjetivos.
- D) no TEXTO I predominam a narração e uso intensivo de verbos.
- E) no TEXTO II predominam a narração e uso intensivo de advérbios.

O trechos a seguir são os parágrafos finais do conto *Gato gato gato*, de Otto Lara Resende. Leia-os e responda à questão 20.

“O silêncio da tarde invariável. O intransponível muro entre o menino e tudo que não é o menino. A cidade, as casas, os quintais, a densa copa da mangueira de folhas avermelhadas. O (1) inatingível (2) céu azul.

Em cima do muro, indiferente aos cacos de vidro, um gato – outro gato, o sempre gato – transportava para a casa vizinha o (3) tédio de um mundo impenetrável. O vento quente que desgrenhou o mormaço trouxe de longe, de outros quintais, o vitorioso canto de um galo.”

20. Marque a alternativa que justifica corretamente a acentuação das palavras em destaque no texto. Acentuam-se graficamente:

- A) (1) as palavras oxítonas terminadas em *l*; (2) o ditongo fechado éu; (3) as palavras proparoxítonas terminadas em ditongo nasal.
- B) (1) as palavras paroxítonas grafadas com *g*; (2) os monossílabos tônicos; (3) as palavras paroxítonas.
- C) (1) as palavras proparoxítonas grafadas com *g* e terminadas em *l*; (2) as palavras derivadas; (3) as oxítonas terminadas em ditongo oral.
- D) (1) as palavras proparoxítonas grafadas com *g* e terminadas em *l*; (2) as palavras derivadas; (3) as oxítonas terminadas em tritongo.
- E) (1) as palavras paroxítonas terminadas em *l*; (2) o ditongo aberto éu; (3) as palavras paroxítonas terminadas em ditongo oral.



REGIME JURÍDICO

Em 27 de março último, o Conselho Universitário da UFRJ aprovou a criação do Ano da Memória e Verdade da universidade. Especialmente entre 1º de abril de 2014 e 1º de abril de 2015, diversas iniciativas coordenadas pela Comissão da Memória e Verdade da instituição discutirão os anos de ditadura militar marcados por graves violações de direitos na sociedade, nas instituições universitárias, em geral, e na UFRJ, em especial.

21. Dentre os deveres do servidor previstos no Título IV da Lei Federal nº 8.112/1990 elencados adiante, assinale aquele que guarda relação mais direta e imediata com as arbitrariedades como aquelas notoriamente praticadas pelo regime militar imposto pelo golpe de 1964.

- A) Atender com presteza ao público em geral, prestando as informações requeridas, ressalvadas as protegidas por sigilo.
- B) Zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público.
- C) Exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo.
- D) Representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.
- E) Guardar sigilo sobre assunto da repartição.

22. O texto adiante é integrado de partes do artigo de Maurício Dias, publicado em 26 de abril de 2014, no Portal da revista Carta Capital.

“A difamação da política afeta o eleitor

As pesquisas mostram que, fosse hoje o pleito, 62% dos eleitores não votariam em ninguém

(...) não há até agora e, talvez nem haja até o dia da eleição, novidade maior do que o refluxo de eleitores apontado nas pesquisas eleitorais recentes. A soma dos percentuais de votos brancos e nulos, de rejeição e daqueles que não quiseram ou não souberam responder, está próxima dos 40%. É um percentual inédito e expressa, aproximadamente, quase 50 milhões de um total de 140 milhões de eleitores brasileiros.

Há dados conjunturais diversos dando vida a esse problema. Alguns são antigos e outros, mais modernos, como é o caso da demonização dos políticos.

(...) O ataque aos políticos, resumidamente, tem sido sempre, até agora, uma tentativa de desestabilizar a base governista. É preciso dizer com franqueza, porém, que os políticos contribuem para tanto. (...) O descrédito facilitou a ingerência de uma questão chamada judicialização da política, que, por sinal, perturba o processo democrático ao longo do mundo.(...)”

Dos dispositivos da Lei Federal nº 8.112, de 1990, relacionados nas alternativas adiante, assinale aquele que, ao contrário do quadro apresentado no texto, indica uma valorização da participação política.

- A) No ato da posse, o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.
- B) São requisitos básicos para investidura em cargo público: (...); V – a idade mínima de dezoito anos.
- C) São requisitos básicos para investidura em cargo público: (...); II – o gozo dos direitos políticos.
- D) Ao servidor é proibido valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública.
- E) Ao servidor é proibido utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares.

23. O texto que segue apresenta trechos selecionados do artigo publicado pelo professor da UFRJ, e diretor do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia - (COPPE) da Universidade, Luiz Pinguelli Rosa.

“Um almoço para Einstein

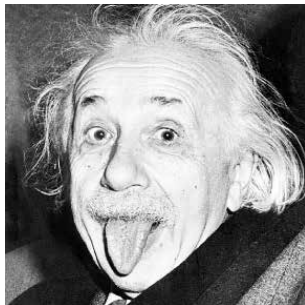
(...) Infelizmente, para a mentalidade conservadora e jurídicista que entrava o serviço público, tudo o que moderniza a gestão do Estado é inimigo, até mesmo as fundações de apoio, criadas por lei com esse propósito. Por sua vez, tudo o que segue o caminho mais complicado e demorado é amigo: (...) São muitas as proibições que estimulam o imobilismo e a indolência, pois qualquer iniciativa acadêmica pode violar algo. (...) O deputado Chico Alencar contou 3,7 milhões de leis “no país da cultura bacharelesca”. Uma denúncia anônima mentirosa - disparada como um míssil por um inimigo pessoal - pode levar um colega sério a ser alvo de perseguição kafkiana. (...) Em 1925, Einstein esteve na UFRJ: na

Escola Politécnica e no Museu Nacional, fundados por Dom João VI. (...)Oferecer um almoço na visita de Einstein à universidade hoje poderia ser considerado um ato ilícito,(...)”.

Até que se promova a já necessária atualização do Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, deve ser permanente o esforço para fazer valer o DNA democrático da lei que o instituiu, herdado da Constituição Federal, promulgada em 1988.

Assinale, adiante, a alternativa em que figura dispositivo da Lei Federal nº 8.112/1990 que assegura ao servidor público garantia contra eventuais arbitrariedades de agentes do Estado.

- A) Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- B) O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa.
- C) O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante ato da autoridade competente de cada Poder.
- D) As universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos desta Lei.
- E) No ato da posse, o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.



24. Uma das expressões da desatualização da Lei Federal nº 8.112, de 1990, já com 24 anos, é a omissão de dispositivos claros a respeito de manifestações de assédio moral, absurdamente cada vez mais comuns, sobretudo no nível das relações hierárquicas. Além do dispositivo que proíbe o servidor de promover manifestação de apreço ou desapeço no recinto da repartição, no Regime Disciplinar dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (Título IV da referida Lei) há deveres que, respeitados pela autoridade, resguardam o servidor de variadas modalidades de assédio moral. Assinale, adiante, a alternativa em que esses deveres são citados:



- A) tratar com urbanidade as pessoas; manter conduta compatível com a moralidade administrativa.
- B) atender com presteza: ao público em geral; à expedição de certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal.
- C) zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público; ser assíduo e pontual ao serviço.
- D) ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares.
- E) cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; levar as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo ao conhecimento da autoridade superior.

A partir da leitura do poema *Pneumotórax*, de Manuel Bandeira, responda à questão 25:

“Febre, hemoptise, dispnéia e suores noturnos.
A vida inteira que podia ter sido e que não foi.
Tosse, tosse, tosse.

Mandou chamar o médico:

- Diga trinta e três.
- Trinta e três... trinta e três... trinta e três...
- Respire.

- O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.
- Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?
- Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.”

25. Marque a alternativa correta quanto aos requisitos para a posse em cargo público.

- A) Só poderá ser empossado aquele que for julgado apto fisicamente para o exercício do cargo.
- B) Só poderá ser empossado aquele que for julgado apto física e mentalmente para o exercício do cargo, podendo, se necessário, ser submetido a tratamento médico oficial em concomitância com o estágio probatório.
- C) A posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica em instituição hospitalar federal.
- D) No ato da posse, o servidor deverá apresentar atestado médico atualizado, emitido por instituição federal ou outra credenciada.
- E) A posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica oficial.

Depois da leitura do texto adiante, responda à questão 26:

“A CRISE NAS RUAS DA EUROPA

Classe média vira o ‘novo pobre’ europeu, sem casa, sem emprego e morando na rua.

A crise econômica alterou as ruas de Paris. Em frente ao famoso Museu do Louvre, todas as semanas, passam numerosas marchas de protesto contra as medidas conservadoras do governo francês e os cortes sociais. Na bela e imponente avenida Champs Elysees, império da moda, grandes marcas como Louis Vuitton, Chanel, Dior, Giorgio Armani, entre outras, agora dividem o cenário com mendigos e sem-teto. (...)”

Fania Rodrigues. Revista Caros Amigos, abril de 2014.

26. Assinale a alternativa correta relativamente à seguridade social do servidor. Os benefícios do Plano de Seguridade Social do servidor **NÃO** compreendem, quanto ao servidor:

- A) auxílio-natalidade.
- B) assistência à saúde.
- C) auxílio-moradia.
- D) salário-família.
- E) licença à gestante, à adotante e licença-paternidade.

Os versos adiante são da belíssima obra *Pedro Pedreiro*, do autor e compositor Chico Buarque de Holanda, aqui citada apenas para nos ajudar a pensar sobre a universal e sensível questão da remuneração do trabalho. Depois de sua leitura, responda à questão 27:

“Pedro pedreiro penseiro esperando o trem
Manhã parece, carece de esperar também
Para o bem de quem tem bem de quem não tem vintém
Pedro pedreiro fica assim pensando

Assim pensando o tempo passa e a gente vai ficando prá trás
Esperando, esperando, esperando
Esperando o sol, esperando o trem
Esperando aumento desde o ano passado para o mês que vem.

(...)”

27. Sobre vencimento, remuneração, vantagens, seus valores, conforme estabelecido na Lei Federal nº 8.112, de 1990, é correto afirmar que:
- A) apenas em casos excepcionais e transitórios, o servidor poderá receber remuneração inferior ao salário mínimo.
 - B) remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
 - C) remuneração é o vencimento do cargo efetivo, excetuadas as vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
 - D) remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido do valor correspondente ao cargo em comissão eventualmente ocupado, além das vantagens pecuniárias permanentes e temporárias estabelecidas em lei.
 - E) nenhum servidor receberá remuneração inferior ao salário mínimo, a não ser temporariamente, em razão de crise decorrente de calamidade pública ou de estado de exceção.

O texto a seguir é fragmento do estudo “Os olhos do regime militar brasileiro nos campi. As assessorias de segurança e informações das universidades”, do pesquisador Rodrigo Patto Sá Motta. Leia-o, atentamente, e responda à questão 28.

“Devido à prática de disseminação de documentos entre as agências da comunidade de informações, os Arquivos das AESI¹ da UFMG² e UnB³ contêm também documentos produzidos por outras AESIs universitárias, bem como volume considerável de material proveniente da Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Educação e Cultura (DSI/MEC), órgão supervisor de todas as AESI universitárias e, por sua vez, subordinado ao Serviço Nacional de Informações. (...) O desaparecimento da documentação produzida por essas Assessorias – na verdade, em muitos casos houve destruição proposital – está longe de ser acontecimento fortuito. (...)”

1 Assessoria Especial de Segurança e Informação.
2 Universidade Federal de Minas Gerais.
3 Universidade de Brasília.

28. Nos termos da Lei Federal nº 8.112, de 1990, “retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição”:
- A) é permitido ao servidor, desde que se destine à formalização de denúncia de irregularidade ou crime cometido por servidor.
 - B) é permitido ao servidor, desde que se destine à apresentação, formal ou anônima, de denúncia de irregularidade ou crime cometido por servidor.
 - C) é dever do servidor, quando se tratar de indício ou prova material de ilícito cometido por superior hierárquico.
 - D) é proibido ao servidor.
 - E) é dever do servidor, quando se tratar de indício ou prova material de ilícito cometido por superior hierárquico, podendo ser encaminhado aos órgãos de controle externo e à mídia em geral.



J.Carlos. chargistaclaudio.zip.net



Henfil



Henfil

29. Prestígio, poder, estabilidade, reconhecimento, vantagens pecuniárias – para o “bem” e o “bom” e para o “mal” e o “mau” –, sempre foram fortes atrativos para o ingresso na administração pública. Da nobreza intrínseca à coisa pública ao justo desmascaramento de mazelas e malandragens com instrumentos do Estado, o trabalho nas diversas esferas e estruturas da gestão pública é objeto do olhar crítico da sociedade e da arte, como demonstram as ilustrações acima. Nos termos da Lei Federal nº 8.112, de 1990, cargo público é:

- A) um elenco de responsabilidades previstas na estrutura organizacional ou criadas a qualquer tempo que devem ser cometidas a um servidor. Acessível a todos os brasileiros, o cargo público é criado por lei ou por decisão ministerial, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- B) o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor. Acessível a todos os brasileiros, o cargo público é criado por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento exclusivo em caráter efetivo.
- C) um elenco de responsabilidades previstas na estrutura organizacional, ou criadas conforme a necessidade do serviço, que devem ser cometidas a um servidor. Acessível a todos os brasileiros e estrangeiros residentes no país há 10 anos ou mais, o cargo público é criado por lei ou por decisão ministerial, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- D) o conjunto de atribuições previstas na estrutura organizacional, ou criadas conforme a necessidade do serviço, que devem ser cometidas a um servidor. Acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- E) o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor. Acessível a todos os brasileiros, o cargo público é criado por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.

30. Concebido para valorizar a função pública e atrair competências para a administração, o instituto da pensão vem sofrendo o questionamento crescente de setores da sociedade. Tudo agravado, registre-se, pelas efetivas deficiências de parte dos serviços prestados pelo Estado, mas também pela desacreditação deliberada e sistemática do público e da política.

Câmara Federal: Terminar com as pensões para filhas de militares e funcionários civis



Assinale, adiante, a afirmação **INCORRETA** quanto ao estabelecido no Título VI da Lei Federal nº 8.112, de 1990, sobre a pensão.

- A) As pensões distinguem-se, quanto à natureza, em vitalícias e temporárias.
- B) O cônjuge, a mãe e o pai que comprovem dependência econômica do servidor são beneficiários da pensão temporária.
- C) A pessoa designada, maior de 60 (sessenta) anos, e a pessoa portadora de deficiência que vivam sob a dependência econômica do servidor são beneficiários da pensão vitalícia.
- D) A pensão vitalícia é composta de cota ou cotas permanentes, que somente se extinguem ou reverterem com a morte de seus beneficiários.
- E) A pensão será concedida integralmente ao titular da pensão vitalícia, exceto se existirem beneficiários da pensão temporária.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A LDB nº 9.394/96, em relação ao direito à educação e do dever de educar, afirma que o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de diferentes ofertas. Em relação ao direito à educação **NÃO** é correto afirmar que:

- A) deverá ser oferecido atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino.
- B) a oferta de educação infantil é gratuita e obrigatória às crianças de até 5 (cinco) anos de idade.
- C) a educação básica é obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.
- D) deverá ser oferecido ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
- E) é garantido o acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria.

32. No artigo Natureza e função da administração escolar, publicado em 1968, pela ANPAE, Anísio Teixeira afirma:

“Há no ensino, na função de ensinar, em gérmen, sempre ação administrativa. Seja a lição, seja a classe, envolve tomada de decisões, envolve administração, ou seja, plano, organização, execução, obediente a meios e técnicas. De modo geral o professor administra a lição ou a classe, ensina, ou seja,... comunica o conhecimento,... e orienta ou aconselha o aluno, função antes moral, envolvendo sabedoria, intuição, empatia humana. Alguns serão mais administradores, outros mais professores, outros mais conselheiros, todos, porém, terão de algum modo de exercer as três funções. Alguns, em casos raros, serão excelentes nas três funções.” (TEIXEIRA, 1968, p. 14)

Esse fragmento do texto explicita parte das ideias que foram defendidas por esse importante intelectual brasileiro, acerca da ação administrativa, nas instituições de ensino. Reflita sobre as afirmativas a seguir.

1. A ação administrativa é sempre uma decisão política que terá repercussões e consequências de longo alcance sobre o acesso às oportunidades sociais da vida, de cada um, de todos os alunos, em sociedade.

2. Cada especialista, em uma instituição educativa, deve ter bem delineado seu papel para que as funções não se confundam, devendo, cada um, inclusive, ser formado em curso diferente, dada a especificidade do papel desempenhado.

3. A razão de ser da gestão da educação consiste em garantir a qualidade do processo de formação humana que possibilitará ao educando crescer e, por intermédio dos conteúdos do ensino, que são conteúdos de vida, tornar-se mais humano.

4. A administração escolar pode ser equiparada à administração de empresa, visto que cabe ao administrador escolar aprender as técnicas, os procedimentos e o espírito da complexa ciência do administrador de empresa de bens materiais de consumo, com vistas ao alcance dos objetivos educacionais.

Assinale a alternativa que apresenta afirmativas corretas:

- A) 1 e 3
- B) 1, 2 e 3
- C) 1, 3 e 4
- D) 2 e 4
- E) 1 e 4

33. “O ser humano, para alcançar um determinado resultado, encadeia suas ações e, em consequência, constitui um processo para atingir aquele resultado. Quando se tratar de uma ação simples ou que envolva poucas pessoas, não será necessária uma grande preocupação teórica; quando porém, o resultado a alcançar for amplo ou complexo... ou a ação envolver muitas pessoas, os cuidados teóricos devem ser extremos” (GANDIN, 2013, p. 9)

O “percurso” de elaboração de um planejamento educacional passa pelas etapas abaixo. Enumere-as progressivamente de acordo com o processo de execução.

() Verificar a distância entre o desejado e o que temos.

() Definir o caminho: ações, atitudes e comportamentos, normas.

() Compreender a situação.

() Estabelecer o rumo: Para onde se vai?

Assinale a alternativa que contém a sequência correta.

- A) 2 – 4 – 1 – 3
- B) 1 – 2 – 4 – 3
- C) 1 – 3 – 2 – 4
- D) 3 – 4 – 1 – 2
- E) 2 – 1 – 3 – 4

34. Conforme a LDB nº 9.394/96, a educação superior tem por finalidade, entre outras questões, estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo e promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação. Com base na referida Lei, **NÃO** é correto afirmar que:

- A) nas instituições públicas de educação superior, o professor ficará obrigado ao mínimo de doze horas semanais de aulas.
- B) as universidades são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano.
- C) no âmbito do ensino superior, as transferências *ex-officio* dar-se-ão na forma da lei.
- D) no exercício de sua autonomia, são asseguradas às universidades receber subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultante de convênios com entidades públicas e privadas.
- E) as universidades mantidas pelo Poder Público gozarão, na forma da lei, de estatuto jurídico especial para atender às peculiaridades de sua estrutura, organização e financiamento pelo Poder Público, assim como dos seus planos de carreira e do regime jurídico do seu pessoal.

35. Conforme a LDB nº 9.394/96, a educação superior será ministrada em instituições de ensino superior, públicas ou privadas, com variados graus de abrangência ou especialização. A Lei nº 10.870/04 institui a taxa de avaliação *in loco* das instituições de educação superior e dos cursos de graduação, além de dar outras providências. Em relação à autorização, o reconhecimento de cursos e a avaliação deste nível da educação brasileira, **NÃO** é correto afirmar que:

- A) as receitas obtidas com a Taxa de Avaliação *in loco* serão aplicadas, na forma disposta em regulamento, exclusivamente no custeio das despesas com as comissões de avaliação.
 - B) o credenciamento de instituições de educação superior não terá prazo limitado, sendo renovado automaticamente.
 - C) após um prazo para saneamento de deficiências eventualmente identificadas pela avaliação dos cursos haverá reavaliação, que poderá resultar, conforme o caso, em desativação de cursos e habilitações, em intervenção na instituição, em suspensão temporária de prerrogativas da autonomia, ou em descredenciamento.
 - D) são contribuintes da Taxa de Avaliação *in loco* as instituições de educação superior privadas e públicas, assegurada a estas últimas a necessária previsão orçamentária.
 - E) é vedado aos membros de comissão de avaliação dos cursos nas instituições de ensino superior receber, a qualquer título, benefícios adicionais, pecuniários ou não, providos pela instituição de educação superior ou curso em processo de avaliação.
36. Os psicólogos Jean Piaget e Lev Vygotsky construíram teorias fundamentais para a compreensão da construção do conhecimento do ser humano. As pesquisas de Piaget priorizam o processo de maturação biológica associado com os processos autônomos e espontâneos, importantes para o desenvolvimento e aprendizagem. Vygotsky privilegia a influência do ambiente social e cultural, pois o desenvolvimento da inteligência e da personalidade é externamente motivado pelas relações interpessoais.

Considerando as concepções de Vygotsky, o papel da palavra como comunicação:

- A) se subordina ao desenvolvimento.
 - B) é o mais importante fator de desenvolvimento.
 - C) tem pouco impacto sobre o desenvolvimento.
 - D) só é acúmulo de respostas aprendidas.
 - E) segue uma linha fixa de estágios.
37. O conhecimento dos mecanismos de defesa, pesquisados por Freud (1856-1939), permite aos profissionais da educação a compreensão sobre aspectos psicológicos que podem intervir sobre a aprendizagem, podem ser frequentemente utilizados pelas pessoas, seja qual for a situação vivenciada.

Um trabalhador, por exemplo, mostrava insucesso em suas atividades. Quando indagado por uma direção, justificou as falhas pelo modo como o coordenador relacionava-se com o grupo em um determinado departamento. Em outro momento, atribuiu aos colegas a responsabilidade. Ao formular razões lógicas para justificar sentimentos ou comportamentos inaceitáveis, esse profissional apresenta o mecanismo de defesa denominado:

- A) compensação.
- B) sublimação.
- C) racionalização.
- D) negação.
- E) isolamento.

38. A presença de indivíduos com necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino não consiste somente na permanência junto aos demais alunos, nem na negação dos serviços especializados àqueles que deles necessitam, mas implica em uma reorganização do sistema educacional. Tal concepção sugere a revisão de antigas concepções e paradigmas educacionais, porque define:

- A) a integração.
- B) a educação especial.
- C) o sistema escolar.
- D) a normatização.
- E) a inclusão.

39. Muito se ouve nas escolas que se precisa rever o currículo, pois é necessário acompanhar os avanços dos novos tempos, em especial, as reivindicações apresentadas pelos movimentos sociais desde meados do século XX. No Brasil, a Educação e a formação de professores vêm buscando adotar o multiculturalismo crítico como campo teórico, de forma a servir como referência para o entendimento de uma sociedade constituída de identidades plurais. Uma proposta curricular que articule a dimensão do multiculturalismo crítico à prática educativa deve requerer:

- A) o conhecimento de valores, costumes e práticas culturais de grupos discriminados historicamente, em busca da formação de uma cultura única.
- B) o conhecimento e o questionamento das diferenças culturais, que não devem ser simplesmente respeitadas ou toleradas, mas compreendidas considerando as relações de poder.
- C) o reconhecimento entre as culturas, respeitando os “guetos”.
- D) o reconhecimento da identidade como uma essência, estável e fixa.
- E) o reconhecimento do multiculturalismo humanista, que enfatiza um currículo baseado nas ideias de tolerância, respeito e convivência harmoniosa entre as culturas.

40. O Pragmatismo foi uma escola filosófica que muito se importou em gerar respostas aos problemas da Filosofia da Educação no mundo contemporâneo, dificuldades estas intensificadas pela crise do Humanismo e pelas críticas às noções de verdade e subjetividade. Sobre as ideias de um dos seus principais pioneiros estadunidenses, John Dewey (1859-1952), podemos dizer que este foi defensor da:
- Escola Ativa, priorizando a análise da organização capitalista, como fator essencial para a determinação da estrutura educacional, em prejuízo do aspecto psicológico da educação.
 - Escola Tradicional, na qual a disciplina externa e a obediência seriam essenciais ao preparo do jovem para as suas futuras responsabilidades.
 - Escola Ativa que, através dos princípios da iniciativa, originalidade e cooperação, valorizava o autogoverno dos estudantes e rejeitava toda a autoridade externa.
 - Escola Tradicional, que valoriza a aquisição de corpos organizados de informações, sendo os livros os principais representantes do conhecimento.
 - Escola Ativa, e, suas ideias de caráter progressista, destacavam a aprendizagem por experiência, valorizando, assim, a atividade pessoal do aluno.
41. Pierre Bourdieu desenvolveu muitos estudos sociológicos mostrando como a educação atuaria como uma máquina ideológica, na medida em que transformaria herança cultural em capital escolar. Dentre as opções abaixo, assinale aquela que **NÃO** está em concordância com a teoria da reprodução desenvolvida pelo autor.
- Nada escapa ao julgamento do docente na hora de avaliar o desempenho do aluno, que utiliza também critérios externos aos conteúdos, como postura corporal, maneiras, aparência física, dicção, estilo da linguagem oral e escrita, cultura geral etc.
 - Existe uma taxionomia propriamente escolar, que distingue qualidades superiores como brilho, fineza, elegância, desenvoltura, ou até mesmo, "negativas", como esforço, seriedade, modéstia.
 - O sistema escolar fornece a aparência de legitimidade às desigualdades sociais e sanciona a herança cultural e o dom social tratado como dom natural.
 - Para que a escola deixe de ser uma instituição que legitima o privilégio, faz-se necessário que ela ignore, no âmbito dos conteúdos que transmite, dos seus métodos e critérios de avaliação, as desigualdades culturais entre as crianças de diferentes classes sociais.
 - As crianças oriundas de meios culturalmente privilegiados devem, ao seu meio, hábitos e treinamento diretamente utilizáveis nas tarefas escolares.
42. Em 06 de agosto de 2008, o então responsável pela aplicação da prova do Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes (PISA), Andreas Schleicher, em entrevista à revista Veja, afirmou que "o Brasil passou a ter chances de melhorar quando começou a mapear os problemas de forma objetiva - e não mais com base na intuição". Neste contexto, o SAEB, que é composto por dois processos de avaliação, a ANEB e ANRESC, teve grande participação nesse trabalho de mapeamento. Sobre esses dois processos, podemos afirmar que:
- a Avaliação Nacional da Educação Básica, a ANEB, é censitária, e tem foco nas gestões dos sistemas educacionais.
 - a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar, a ANRESC, tem foco em cada unidade escolar e, por seu caráter universal, recebe o nome de Prova Brasil nas divulgações.
 - as informações produzidas pela ANEB serão utilizadas para identificar escolas, turmas, alunos, professores e diretores, visando a melhoria da qualidade do ensino e da gestão das escolas.
 - a ANRESC irá avaliar a qualidade do ensino ministrado apenas nas escolas do Ensino Fundamental, oportunizando informações sobre estas unidades, que podem colaborar no processo de escolha dos gestores da rede a qual pertencem.
 - a ANEB utiliza procedimentos metodológicos e científicos para coletar e sistematizar dados sobre o desempenho dos alunos, porém estas informações não devem fornecer subsídios para a formulação das políticas públicas de melhoria da qualidade da educação.
43. As ações do ProNEA, Programa Nacional de Educação Ambiental, destinam-se a assegurar, no âmbito educativo, a interação e integração equilibrada das múltiplas dimensões da sustentabilidade ambiental - ecológica, social, ética, cultural, econômica, espacial e política (MEC, 2005). As opções abaixo apresentam os seus princípios, **EXCETO**:
- Respeito à liberdade e à equidade de gênero.
 - Enfoque humanista, histórico, crítico, político, democrático e emancipatório.
 - Centralização dos órgãos do governo na produção e na divulgação do conhecimento e fomento à interatividade na informação.
 - Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas.
 - Transparência.
44. A Nova Sociologia da Educação (NSE) agrega estudos sobre currículo e linguagem, e, com a diversificação dos anos 80, abarca, também, perspectivas interacionistas e etnográficas. Sobre esta corrente, podemos afirmar que:
- a pesquisa e a análise se deslocam para os processos internos à instituição, tentando compreender como eles podem vir a produzir desigualdades.
 - as pesquisas educacionais passam a ter uma ênfase nos processos macroestruturais, buscando abranger a complexidade da realidade social.
 - abarca as ideias do chamado funcionalismo positivista, da perspectiva de uma crítica radical.
 - refuta ideias de inspiração fenomenológica, como a reflexividade e a intencionalidade.
 - em termos metodológicos, baseava-se em levantamentos e questionários fechados aplicados a grande número de indivíduos.

45. São apresentados abaixo alguns autores e ideias-chave que nortearam os seus estudos. Marque a opção que **NÃO** indica um integrante do pensamento pedagógico brasileiro progressista.
- Paulo Freire e a pedagogia do oprimido.
 - Dermeval Saviani e a especificidade da prática pedagógica.
 - Maurício Tragtenberg e a educação libertária.
 - Lourenço Filho e a reforma da escola.
 - Álvaro Vieira Pinto e o caráter histórico-antropológico da educação.
46. Conforme o Capítulo II da LDB nº 9.394/96, a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Em relação à oferta da educação básica, é correto afirmar que:
- o ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, não constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica.
 - a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, não é componente curricular obrigatório da educação básica.
 - a música deverá ser disciplina obrigatória nos ensino fundamental e médio.
 - os currículos do ensino fundamental e médio devem incluir os princípios da proteção e defesa civil e a educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios.
 - na parte diversificada do currículo será incluído, obrigatoriamente, a partir do primeiro ano do ensino fundamental, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição.
47. Existem queixas dos professores no sentido de que as reuniões pedagógicas, em alguns contextos educativos, não são bem preparadas, se tornam burocráticas, espaços para avisos, para cobranças ou estudos nunca concluídos. (VASCONCELLOS, 2002).
- Para combater essa postura, o autor recomenda alguns cuidados a serem tomados durante as reuniões pedagógicas, por aqueles que têm por função a dinamização delas.
- Dos cuidados relacionados abaixo, assinale aquele que **NÃO** está de acordo com a perspectiva do autor.
- Acompanhar atentamente as reflexões, relatos, discussões.
 - Velar para que a pauta da reunião seja cumprida, alertando o grupo quando este estiver se desviando do assunto ou quando alguém estiver monopolizando a palavra.
 - Velar pelo respeito ao colega que está se expondo, incentivando a tolerância para com a diferença.
 - Assumir as dúvidas, explicitando-as e enfrentando-as, visto que nas Ciências Humanas e na Filosofia as perguntas “elementares” é que promovem o avanço.
 - Velar pela presença de todos, instituindo a obrigatoriedade do comparecimento, visto que a ausência do professor pode comprometer o alcance dos objetivos.

48. Em relação à educação superior, conforme previsto na LDB nº 9.394/96, é correto afirmar que:
- os diplomas expedidos por qualquer instituição de ensino superior serão por elas próprios registrados.
 - os diplomas de cursos superiores reconhecidos, quando registrados, terão validade nacional como prova da formação recebida por seu titular.
 - os diplomas de graduação expedidos por universidades estrangeiras serão revalidados por qualquer universidade que tenha curso do mesmo nível e área ou equivalente, respeitando-se os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação.
 - os diplomas de Mestrado e de Doutorado expedidos por universidades estrangeiras poderão ser reconhecidos por qualquer instituição de ensino superior que possua cursos de pós-graduação reconhecidos e avaliados, na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior.
 - as instituições de educação superior aceitarão a transferência de alunos regulares, para qualquer curso oferecido, na hipótese de existência de vagas, e mediante processo seletivo.
49. Sugerindo um roteiro prático para a elaboração de um projeto político pedagógico, Gandin (1994 e 2013) afirma que um começo simples e de eficiência comprovada é a distribuição aos participantes de um conjunto de questões, cujas respostas, dadas individualmente, trazem material para a elaboração de um marco referencial.

Adiante, há uma série de perguntas possíveis de serem formuladas nessa ocasião. Algumas se destinam à elaboração do marco situacional, outras, do marco político, e outras, ainda, do marco operativo. Coloque:

nº 1 - para aquelas que forem apropriadas ao marco situacional;

nº 2 - para o marco político, e;

nº 3 - para o marco operativo.

→ Que diretrizes pedagógicas e didáticas vamos adotar para contribuir com a construção da sociedade que constitui nosso horizonte? ()

→ Que sinais positivos e negativos vemos no mundo de hoje? ()

→ Com que correntes pedagógicas mais nos identificamos? ()

→ Que valores são mais efetivamente manifestados em nossa sociedade atual? ()

→ Que modelo de sociedade gostaríamos de ajudar a construir? ()

→ Que desafios a sociedade atual nos apresenta? ()

→ Para que existe nossa Escola? ()

Marque a alternativa que apresenta a sequência correta:

- 2 - 1 - 2 - 1 - 3 - 1 - 3
- 1 - 3 - 2 - 2 - 1 - 1 - 3
- 3 - 1 - 3 - 1 - 2 - 1 - 2
- 1 - 2 - 1 - 3 - 3 - 2 - 1
- 3 - 2 - 1 - 2 - 1 - 3 - 1

50. O artigo 56 da Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, determina que as instituições públicas de educação superior obedecerão ao princípio da gestão democrática. Em seu artigo 14, a mesma lei aponta que os sistemas de ensino devem definir as normas da gestão democrática do ensino público. Contudo, a falta de delimitação entre as áreas de participação dos diferentes agentes, que integram uma comunidade escolar, tem sido fonte de conflitos no seio das instituições educativas. Tentando clarear os papéis dos diferentes segmentos que integram uma comunidade institucional, Nóvoa (1999) identifica quatro grandes áreas de intervenção dos diferentes sujeitos: a administrativa, a escolar, a pedagógica e a profissional. Nessa perspectiva e considerando que o PPP de uma instituição é a sistematização de um processo de planejamento participativo, analise a seguinte situação/problema:

Um(a) servidor(a), que atua como Técnico em Assuntos Educacionais, está sendo convidado(a) a coordenar o processo de elaboração do PPP de um curso superior, que se insere no âmbito de uma universidade. Identifique os sujeitos que serão convidados a participar desse processo.

- A) Estudantes, professores e coordenadores, que integram a área pedagógica.
- B) Professores, gestores, estudantes, funcionários e representantes da comunidade, que integram a área escolar.
- C) Professores e outros técnicos, que integram a área profissional.
- D) Coordenadores, diretores e o poder público, que integram a área administrativa.
- E) Professores e estudantes, que integram a área pedagógica.

51. O francês Jean-Paul Sartre foi um filósofo do século XX que contrariou a tendência de desqualificação do Humanismo (Ghiraldelli Jr., 2006, p. 119). Todas as opções abaixo dizem respeito à corrente Existencialista sartreana, **EXCETO**:

- A) A liberdade poderia ser atenuada pelos contextos psicológicos, históricos e ideológicos.
- B) Sua ideia básica era a de que o homem está condenado à liberdade.
- C) Todos os nossos atos, linguísticos ou não, seriam de nossa responsabilidade, e de mais ninguém.
- D) A essência da liberdade seria a decisão, e, consequentemente, a responsabilidade pelas nossas escolhas.
- E) O indivíduo jamais será capaz de não decidir, pois mesmo a não decisão se configuraria como decisão/escolha.

52. Marque a opção que expressa uma correspondência **INCORRETA** entre o pensador em destaque e suas ideias sobre educação e/ou escola.

- A) Em Karl Marx, a educação deve comportar três aspectos: o intelectual, o corporal, tal como nos exercícios de ginástica, e o tecnológico, abrangendo os princípios gerais e científicos de todos os processos de produção.

- B) Henry Giroux defendia uma visão radical da educação, na qual a escola, apesar de ser um local de dominação e reprodução, permitiria às classes oprimidas um espaço de resistência.
- C) Émile Durkheim via a educação como um esforço contínuo para preparar a criança para a vida em comum, suscitando e desenvolvendo certos estados físicos, intelectuais e morais exigidos pela sua sociedade.
- D) Para Ivan Illich, a educação deve ser obtida, preferencialmente, na escola, pois é um lugar privilegiado para se aprender uma habilidade, a partir da aprendizagem intencional de um formato curricular.
- E) Para Christian Baudelot e Roger Establet, a cultura transmitida e elaborada na escola não é única, pois tudo o que passa por ela é atravessado pela divisão da sociedade, sendo, portanto, os fins da educação opostos e antagônicos.

53. Leia os trechos selecionados e assinale a opção com o nome do pensador que desenvolveu as ideias abaixo citadas:

“Não existe sociedade na qual o sistema de educação não apresente o duplo aspecto: o de, ao mesmo tempo, apresentar-se como uno e múltiplo.”

“Cada profissão constitui um meio sui generis, que reclama aptidões particulares e conhecimentos especiais, meio que é regido por certas ideias, certos usos, certas maneiras de ver as coisas; e, como a criança deve ser preparada em vista de certa função, a que será chamada a preencher, a educação não pode ser a mesma, desde certa idade, para todos os indivíduos.”

- A) Émile Durkheim.
- B) Marx Weber.
- C) Karl Marx.
- D) Anthony Giddens.
- E) Antonio Gramsci.

54. O papel do Estado no que concerne à educação varia de acordo com a teoria sociológica sobre a qual se debruça. Segundo Durkheim:

- A) A ação do Estado não pode ficar restrita ou negativa, pois a educação tem por fim adaptar a criança ao meio social para o qual se destina, não podendo esta ser inteiramente abandonada ao arbítrio dos particulares.
- B) Os direitos da família se opõem quase sempre ao Estado, sendo a criança, antes de tudo, de seus pais, cabendo a estes, e a mais ninguém, a direção de seu desenvolvimento intelectual e moral.
- C) A educação é socialmente privada e doméstica, sendo, portanto, a intervenção do Estado, mínima, devendo este negar-se a qualquer ação positiva.
- D) O Estado deve atuar como auxiliar e substituto apenas quando a família não estiver em condições de cumprir seus deveres.
- E) O Estado deve monopolizar o ensino, pois a educação é função essencialmente social, e tudo que tenha a ver com ela deve ser submetido à sua influência e fiscalização.

55. Em meados dos anos 60, publicam-se os resultados do Relatório Coleman, estudo empírico de grande envergadura, realizado nos EUA a pedido de suas instâncias governativas. Segundo Brooke (2010), tal documento trazia como um dos objetivos conhecer se haveria uma distribuição desigual de qualidade entre as escolas e se essas desigualdades condicionavam as oportunidades educacionais dos alunos. Um dos importantes resultados desta pesquisa foi que:
- A) as escolas públicas norte-americanas muito contribuíam para a redução da desigualdade social.
 - B) o que mais determinava os resultados escolares e as chances de vida dos alunos era a escolha por um escola de qualidade.
 - C) o *background* familiar foi considerado mais importante que os fatores escolares na determinação de resultados educacionais.
 - D) as escolas se diferenciavam muito entre si, o que explicaria as diferenças na aprendizagem dos alunos negros e dos mais pobres.
 - E) a diferença entre os grupos sociais tendem a diminuir com a escolarização, haja vista a capacidade de determinadas escolas combaterem as desigualdades sociais.
56. Segundo Moacir Gadotti (2006, p. 107), “o pensamento pedagógico positivista consolidou a concepção burguesa da educação”. Marque a opção que **NÃO** indica um expoente desta corrente e sua correlata ideia.
- A) Augusto Comte afirmava que em cada homem as fases históricas se reproduziam, ou seja, que cada indivíduo repetiria as fases da humanidade.
 - B) Hebert Spencer valorizou o princípio da formação científica na educação, deixando de lado a concepção religiosa do mestre.
 - C) Émile Durkheim considerava a educação como a imagem e o reflexo da sociedade, e apenas ela poderia tornar o homem solidário.
 - D) Antonio Gramsci defendia a divisão da escola em clássica, aos intelectuais e classes dominantes, e profissional, às classes instrumentais, pois cada um teria um papel social a cumprir.
 - E) Para Alfred Whitehead, a educação era a arte de utilizar os conhecimentos, e que se deveria produzir homens com cultura e conhecimentos especializados em algum ramo particular.
57. Karl Marx foi um dos principais representantes do pensamento pedagógico socialista. Para o autor:
- A) A educação está isenta da intromissão direta determinada pelas relações sociais que estabelecemos ao longo da vida.
 - B) A educação do futuro não deveria nascer do sistema fabril, pois este método não colaboraria para produzir seres humanos integralmente desenvolvidos.
 - C) A educação é parte da totalidade social, incluindo as relações de determinação e influência que ela recebe da estrutura econômica.
 - D) Apenas a educação deveria se encarregar de desencadear o desenvolvimento total do homem e a mudança das relações sociais.
 - E) A transformação educativa deveria ocorrer após a revolução social, pois seria necessária a mudança das condições sociais para se criar um novo sistema de ensino.
58. “Herdeiro do Iluminismo do século XVIII, que vai dar origem a uma metodologia científica na investigação das ciências físicas e naturais” (Mitrulis, 1983, p. 95), o Funcionalismo tem, como um de seus pressupostos, a:
- A) dicotomia entre o mundo físico e o mundo humano, enquanto objeto do conhecimento.
 - B) não separação entre o sujeito que percebe e o objeto que é percebido.
 - C) impossibilidade de traduzir conceito das ciências sociais para uma linguagem própria das ciências naturais.
 - D) ausência de ordem e coesão como atributos inerentes ao conceito de sociedade.
 - E) neutralidade do conhecimento, bem como a existência de uma realidade externa e objetiva.
59. “Quando aplicado à escola, o termo eficácia indica o grau em que a escola cumpre suas funções mediante a satisfação dos objetivos e metas fixados para ela” (Brooke, 2010, p. 1). Sobre o conceito de eficácia escolar, podemos afirmar que:
- A) traz o mesmo significado do conceito de eficiência, ou seja, diz respeito ao custo e volume dos insumos e produtos.
 - B) desenvolve ideias semelhantes àquelas do Relatório Coleman, que pareciam indicar que as escolas contribuíam para a redução da desigualdade social.
 - C) contempla variáveis relacionadas aos fatores intraescolares, pois admite que os fatores extraescolares exercem pouca influência sobre os resultados escolares.
 - D) os achados destas pesquisas indicavam que “as escolas não fazem diferença”, que eram iguais em sua incapacidade de combater as desigualdades sociais.
 - E) sua definição mais corrente é aquela que faz seus alunos progredirem mais do que se esperaria, levando em consideração seu nível socioeconômico e ponto de partida em termos de desempenho.
60. O tema da juventude é explorado no campo da Sociologia a partir de variadas perspectivas, o que inclui educação e cultura. Sobre a situação educacional dos jovens brasileiros, pode-se afirmar que:
- A) houve acentuada redução no analfabetismo neste segmento, entre 1996 e 2007, porém este avanço não foi acompanhado de redução das disparidades regionais.
 - B) a defasagem escolar no ensino fundamental tem suas maiores taxas no Sul e Centro-Oeste, revelando maior desigualdade regional dos indicadores.
 - C) quase todas as crianças na faixa etária de 7 a 14 anos estão frequentando a escola, exceto no Nordeste.
 - D) as taxas de repetência nos ensino fundamental e médio são menores do que as registradas por países com níveis de desenvolvimento equivalente.
 - E) a educação profissional no nível técnico tem taxas de matrícula acima da média dentre os países com mesmas características que o Brasil.



UFRJ



UFRJ



UFRJ